

ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de julho do ano de 2025, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A, Arnaldo Souza dos Reis - matrícula nº 205.913-4 E, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 E e Ary Renato Vasconcelos, designados através da Portaria nº 952 de 19 de maio de 2025. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Registrada a Deliberação sobre a Ata de Reunião nº 224, realizada em junho/2025, ficando ciente que todas as sugestões apresentadas pelo Comitê foram aprovadas pela Diretoria. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Atuarial, seguem os resultados referentes ao mês de junho/2025: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade no mês foi de 0,8024%, no ano acumula alta de 8,0753% e, em 12 meses foi de 11,9482%. Já a Meta Atuarial no mês foi de 0,6739%, no ano está em 5,6962% e, em 12 meses foi de 10,9558%. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 0,9926%, no ano está em 5,7244% e em 12 meses está em 10,9153%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de -2,5864%, no ano está em 3,4258% e em 12 meses está em 7,6772%. Nesse caso, foi registrado que a rentabilidade desses recursos sofreu impacto por um erro na transferência de valores resgatados do fundo Tarpon GT Institucional, cuja disponibilidade ocorreu em junho/2025 e o crédito efetuado na conta do FPREV Executivo, após a verificação do erro, foi imediatamente providenciada a regularização do crédito, devendo refletir na Rentabilidade desse órgão no próximo Relatório. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 1,0581%, no ano está em 6,2294% e em 12 meses está em 11,9985%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 1,0826%, no ano 7,1738% e, acumulando em 12 meses 12,4068%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 1,2824%, no ano está em 6,9255% e em 12 meses está em 12,3524%. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de junho/2025 de 0,7183%, no ano de 7,6952% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 11,8136%, frente a uma meta atuarial de 10,9558% no mesmo



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

período. **Registro:** A rentabilidade da Carteira da Amazonprev vem apresentando resultados positivos ao longo do exercício. Em reunião, o Comitê observou que foi acertada a decisão de reduzir posição em fundos de Ações, uma vez que o cenário econômico projetava alta da taxa Selic, que já atinge a marca de 15% a.a., além das incertezas trazidas pelos impactos inflacionários e a evolução dos riscos geopolíticos. Como os recursos foram direcionados para fundos de Renda Fixa, o volume de recursos nesse segmento já representa 80% da Carteira da Amazonprev. Nos últimos 12 (doze) meses, a Rentabilidade da Carteira da Amazonprev registrou variação de 11,8136%, o que representa R\$ 1.055.892.746,42 (um bilhão, cinquenta e cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos), cerca de R\$ 76 milhões acima da meta atuarial no mesmo período. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** Com base no Relatório Macro Econômico de julho/2025, emitido pela LDB Consultoria, registra-se: 1. COMENTÁRIO DO MÊS: MERCADOS INTERNACIONAIS. Em junho, o cenário internacional foi marcado por uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias. A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos. Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho. O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo. Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA. Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 24/07/2025 10:29:18

Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 24/07/2025 10:38:57

Documento Assinado por: ARY RENATO VASCONCELOS DE SOUZA em 01/08/2025 12:20:00

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 24/07/2025 08:11:23

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 24/07/2025 08:23:15

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 24/07/2025 08:21:19

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 24/07/2025 08:38:06

Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 24/07/2025 10:28:18

Documento assinado eletronicamente 743900/2025

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar> e valide o código: NzQzOTAw

ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +14,45% e +13,63%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de -0,23% e +0,33%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +12,35% e +11,99% nos últimos 12 meses. BRASIL - No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade. No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual. A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br — indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.07.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,35% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,06%. Mediante a todo esse cenário



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2.2 Ativos em Desenquadramento. Registra-se o desenquadramento passivo de alguns fundos, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê mantém acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos agentes financeiros, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates, são os ativos: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA.

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO: Atentos aos desdobramentos das políticas econômicas dos EUA, o mercado financeiro se mostra cauteloso. Enquanto que o mercado global acompanha os dados de atividades dos EUA e China, o mercado interno busca entendimento sobre os efeitos da taxa de 50% sobre os produtos brasileiros importados pelos EUA. Essa medida, afeta setores como alimentos, aço, e outros. O Relatório FOCUS, de 11/07/25, apresentou uma expectativa menor para a inflação em 2025, de 5,17%, e taxa Selic de 15,00% ao final do exercício, mantendo projeção do PIB em 2,23%. Ainda, os riscos fiscais se mantêm em alta, dado que já foi demonstrada a intenção do Governo em manter o aumento de arrecadação para fazer frente ao aumento de gastos públicos. Outro ponto discutido foi o volume expressivo de recursos no fundo Bradesco DI Premium, que chega a R\$ 1,7 bilhão, sendo que os ativos com



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

a mesma estratégia e de outras instituições também vem apresentando resultados semelhantes. O sr. Alan lembrou que a concentração nesse ativo é ocasional, e que já foi solicitado que a Diretoria submeta aos Conselhos o direcionamento dos recursos do pagamento de cupom de NTN B e vencimento de títulos, conforme solicitado na ata COMIV nº. 222/2025, de forma a serem rateados entre os fundos DI das instituições: Bradesco, Caixa, BB, Itau e Safra, além da possibilidade de recomprar Títulos Públicos conforme estudo ALM. No entanto, o Comitê deverá analisar a redistribuição dos fundos de Renda Fixa, considerando o volume de recursos aportados em cada ativo, com possibilidade de adequação desses valores, objetivando torná-los mais equiparados no que se refere ao montante aplicado, demonstrando a imparcialidade da Amazonprev na escolha da instituição financeira e ou fundo de investimentos, dado que os desempenhos desses produtos não apresentam grande variação, desta forma, fica garantido que a Amazonprev não privilegia instituição financeira, além de manter sob controle os riscos de concentração por ativo, conforme previsto na Política de Investimentos. Com isso, e por entender que é adequado manter os recursos em fundos indexados ao CDI, uma vez que a taxa Selic já está em 15%, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (10.783.480/0001-68) e Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45). A estratégia é aderente Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento. Com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de compra de Títulos Públicos. Todos foram de acordo com a sugestão; **b) Recursos Atuais:** Resgatar o valor de R\$ 150 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Itau Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03). O Comitê avaliou como oportuno a aplicação no fundo apresentado pelo Itaú, com estratégia que aumenta a diversificação no segmento, apesar da carteira ser composta por títulos públicos, diminuindo a concentração no fundo Bradesco DI Premium. A sugestão apresentada à Diretoria está justificada no item 6 da Ata. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. A estratégia é reforçada pelo Cenário atual com aumento da taxa Selic esperado para 2025, impactando positivamente esses ativos; **3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). Importante registrar que a opção pelo Bradesco, nesses casos, dá-se pela necessidade de operacionalização dos recursos como o pagamento de despesas previdenciárias e arrecadação, que ocorre por essa instituição, além da estratégia do fundo com resultados acima do CDI. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium; e **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 30/06/2025, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 8,585 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,356 bilhões; TPF: R\$ 3,717 bilhões; Títulos Privados: 432 milhões; Títulos CVS: R\$ 2,752 milhões; Imóveis: R\$ 76,346 milhões. **4.2. FPREV ALE:** R\$ 34 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 353,526 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 957,311 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 224,547 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 124,554 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 30/06/2025, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 10,309 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de junho/2025, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 4.794.447,85 referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o neste mês de junho/2025, foram pagos R\$ 6.080.224,76 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. **6. NOVOS PRODUTOS:** O Comitê analisou os dados do fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03). Trata-se de fundo com gestão ativa, cuja estratégia principal é obter ganhos sobre o CDI, combinando análise macro econômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. Com base nas apresentações, o fundo acumula ganho sobre o CDI em 124%no ano, e em 12 (doze) meses valoriza 113,10% acima do CDI. De acordo com informações obtidas na CVM, o fundo compra cotas do fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FIF RL, com carteira

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 24/07/2025 10:29:18

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 24/07/2025 08:11:23

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 24/07/2025 08:23:15

Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 24/07/2025 10:38:57

Documento Assinado por: ARNALDO SOUZA DOS REIS em 24/07/2025 10:38:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOMBOUNELLOS em 24/07/2025 08:21:19

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 24/07/2025 08:38:06

Documento Assinado por: ARY RENATO VASCONCELOS DE SOUZA em 01/08/2025 12:20:00

Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 24/07/2025 10:28:18

Documento assinado eletronicamente 743900/2025

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: NzQzOTAw



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

exclusiva de Títulos Públicos ou compromissadas de TPF e Patrimônio de R\$ 1.831.537.304,62. O desempenho do fundo demonstra uma Gestão Ativa, e supera os ativos do segmento indexados ao CDI. Conforme registra o Itaú, são dados do fundo: Estratégias Ativas de Renda Fixa: Considerando que o cenário econômico está em constante mudança, é importante acompanhar as notícias e ajustar a estratégia de investimento conforme necessário e ter flexibilidade em se movimentar de maneira ágil com alternância de posições, com gestores extremamente experientes, pode fazer toda a diferença. Em resumo, embora a renda fixa apresente um cenário interessante em 2025, os investidores precisam estar cientes dos desafios e riscos envolvidos e adotar uma abordagem estratégica e diversificada para proteger seu capital e buscar retornos consistentes. Diversificar a carteira de renda fixa de forma inteligente, combinando diferentes tipos de títulos, prazos e estilos, é essencial para mitigar riscos sem comprometer a rentabilidade. Processos de investimento: Para tanto, a nossa estratégia em destaque em renda fixa ativa, liderada por Bruno Serra (Ex Diretor de Política Monetária do Banco Central na gestão de Roberto Campos Neto) no time gestão Janeiro. Fundo de Renda Fixa Ativa e que têm como objetivo superar o CDI no longo prazo. Essa gestão ativa ela é mais ágil, mais flexível e que conta com instrumentos de gestão mais sofisticados para atuar tanto nos mercados de juros nominais, juros reais e inflação - então vai se movimentar de forma bem ativa com posições a favor ou contra o mercado, sendo direcionais ou entre vencimentos explorando algumas distorções ou ineficiência que vão acontecendo ao longo das curvas de juros, considerando o posicionamento técnico do mercado para analisar se essas oportunidades são boas ou não, ou seja, se há de fato prêmio. Fundo: Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa FICFI; CNPJ: 52.156.446/0001-03; Liquidez: D+0/D+1. Desempenho no ano: 124,12% CDI; Mercados de atuação: 100% TPF; PL FIC: 1,2 Bi; PL Master: 1,9 Bi. Desta feita, por entender que o fundo traz maior diversificação no segmento, com cenário oportuno para ativos que superam o CDI e descorrelacionados ao índice e demais ativos da carteira, o COMIV encaminha à Diretoria a aprovação do fundo bem como sugestão de investimento, conforme item 4.1.b. Segue anexo ao Processo os demais documentos que corroboram a análise do produto, incluindo os quadros comparativos de Rentabilidade. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: 7.1** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema LDB em 30/06/2025, a Volatilidade da Carteira é de 1,88%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável), art. 9º (Investimentos no Exterior) e art. 10º-I (Estruturados), com 11,13%, 11,45% e 4,45%, respectivamente, decorrentes das variações



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

observadas no mercado nesse período com um cenário mais positivo para os ativos de risco. Para fins de redução da volatilidade e melhora das expectativas dos resultados da carteira, a estratégia de reduzir a concentração em fundos de maior risco deve ser mantida, migrando para uma estratégia de curto prazo, onde os fundos indexados ao CDI superam 1% ao mês de retorno com perspectiva de taxa Selic em 15% a.a. **7.2 LETRAS FINANCEIRAS.** Registra-se que ainda não foi concluído o processo de aquisição do banco Master pelo BRB. Que o comitê vem acompanhando a evolução da aquisição e os impactos para os ativos adquiridos pela Amazonprev. **7.3 FUNDO XP TREND PÓS FIXADO.** O sr. Alan registra que foi identificado que o fundo XP TREND PÓS FIXADO FIC FIRF SIMPLES é administrado pela instituição Modal DTVM (CNPJ: 05.389.174/0001-01), conforme email encaminhado pela XP Investimentos e confirmado junto à CVM. A instituição Modal DTVM, que administra o referido fundo, não está credenciada à Amazonprev, tal não conformidade deve ser tratada imediatamente, pois atenta contra os normativos internos e legislação vigente. Com base no Relatório de Investimentos, a Amazonprev mantém aplicado o valor aproximado de R\$ 96 milhões entre recursos do Executivo e demais Poderes, sendo o início das aplicações em fevereiro/2024. Portanto, o Comitê sugere o resgate imediato dos recursos aplicados, direcionando para o fundo Bradesco DI Premium. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Considerando que a estratégia de concentração em Renda Fixa é adequada ao Cenário Econômico atual, o Comitê solicita autorização para dar continuidade à Política de Investimentos realizando novas aquisições de Títulos Públicos, respeitados os processos internos, buscando cumprir as orientações de alocação com base no estudo ALM 2025. Caso aprovado, serão utilizados os recursos aplicados em fundos de Renda Fixa, para o executivo e demais poderes, seguindo exatamente as orientações do MPR-17. Registra-se que apesar da autorização da Diretoria para a execução desse item, o Comitê também entende que, para o curto prazo e com uma taxa Selic de 15% a.a, manter os recursos aplicados em fundos Referenciados DI e de Crédito Privado agregam ótimo resultado à Carteira, motivo pelo qual a primeira opção é por esses ativos, buscando maximizar os ganhos sobre a meta atuarial para esse exercício. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Realizada reunião no dia 17/06/2025** com a instituição Vinci, onde foi, com base em Cenário projetado, reforçada a relevância da alocação em produtos ilíquidos no atual momento de mercado, principalmente como forma de diversificação e mitigação do risco de reinvestimento, especialmente considerando os vencimentos futuros de NTN-Bs e a tendência de queda



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

estrutural da taxa de juros. Comentado que as estratégias do VSP II FIP e do VIR são complementares e oferecem exposição à economia real com perfis diferenciados de risco e retorno, sendo que: O FIP VSP II, sucessor do fundo no qual o AMAZONPREV já é cotista (VSP I), segue a mesma tese de investimentos em ativos alternativos com governança ativa, buscando perpetuar a lógica da carteira atual. Sugerindo, inclusive, a repetição do fluxo adotado para o VSP I via boletim de subscrição, garantindo continuidade na estratégia. A oferta se estenderá até final de Setembro/2025. Já o FIP VIR V complementa essa visão com foco em empresas médias e crescimento via capital e know-how, entregando retorno robusto e liquidez planejada, com forte alinhamento com empreendedores e uma abordagem de impacto positivo. Investimento previsto Em todo o Brasil, onde pelo menos 20% contemplarão NE e Amazônia Legal (previsto em regulamento). Iniciando a oferta em meados de Outubro/2025. Além disso, destacaram o FII VIOL (Vinci Oportunidade Logística), que oferece ao RPPS uma entrada qualificada no segmento de Real Estate logístico, com expectativa de retorno atrativo e diversificação adicional da carteira previdenciária, aproveitando o bom momento do mercado de galpões. **Em 30/06/2025** foi realizada reunião com a instituição Tarpon, onde foi reforçada a estratégia do fundo FIP Tarpon Oportunidades, além da demonstração dos resultados dos ativos que a Amazonprev já possui em carteira. **No dia 15/06/2025**, foi recebido representante da Asset do Itau Unibanco, para comentar sobre os produtos adequados ao Cenário, dentre eles o fundo Itaú Institucional Janeiro RF, comentado no item 6 acima, além de mais 2 novos ativos: Itaú Institucional Smart Ações e Itaú Institucional DIVO11. Em 17/07/2025 a programação é com o banco BTG para tratar sobre FIP, fundo imobiliário e avaliação sobre Custódia Qualificada para a carteira. **10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** A respeito desse assunto, foi comentado pelo dr. Ary Renato a necessidade de atualização da lista de instituições credenciadas e disponibilizada no site da instituição. O sr. Bruno também comentou sobre a dificuldade para que algumas instituições concluíssem o processo de atualização do credenciamento, destacou que os documentos são enviados, mas chegam incompletos, e apesar dos registros por e-mail e, da necessidade de complementação dos documentos, as instituições não retornam com o que foi solicitado, são exemplos: Santander, Bradesco e XP Investimentos. Como o credenciamento é parte fundamental para aplicação da Política de Investimentos da Amazonprev, o Comitê decidiu por comunicar às instituições que o não cumprimento de todos os critérios estabelecidos no edital de Credenciamento de instituições



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

financeiras implica na suspensão de novos aportes, além do resgate dos valores já aplicados, culminando com o descredenciamento da instituição. Essa medida está prevista no Manual do COMIV MPR 17. Será estipulado prazo máximo de 15 (quinze) dias para a regularização dos documentos após o envio de e-mail pelo COMIV. **11. CARTEIRA DE IMOVEIS.** Reitera-se que o Comitê observou que a receita de locação de imóveis, principalmente SEAS e UEA vem se mantendo abaixo do esperado, inclusive com registro de inadimplência por esses locatários. O assunto também está sendo acompanhando pelo TCE, que já se manifestou sobre a baixa rentabilidade da Carteira, orientando que sejam tomadas medidas para melhorar a rentabilidade desse ativo. Registra-se a necessidade de avaliação dos fatos citados e a apresentação de um plano estratégico com os envolvidos, de forma a melhorar o desempenho desse ativo, dada a sua importância para a carteira. Segue para análise da Diretoria. **12. ANÁLISE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.** O sr. Alan trouxe para a discussão a possibilidade de revisão da Política de Investimentos a partir da reunião ocorrida no dia 15/07/2025, na DIPRE, com participação do Diretor Presidente, Diretor de Previdência, COMIV, GEJUR, GERAf, GETEC e representantes da Agenda/SISPREV. Na oportunidade, foi tratado sobre o Termo Aditivo, em contrato assinado pela Amazonprev com a Agenda Assessoria, para inclusão ao contrato administrativo já em curso, de aplicativo e prestação de serviços técnicos necessários à operacionalização da carteira de empréstimos consignados através de gestão própria pela Fundação AMAZONPREV. Nessa reunião, dadas as manifestações da Amazonprev, ficou decidido pela reavaliação da forma de contratação desse serviço, além da revisão da Política de Investimentos - PAI, uma vez que essa estratégia de investimentos, apesar de permitida pela legislação vigente, não está contemplada na Política de Investimentos atual. Questionado pelo dr. Ary sobre os motivos da não inclusão desse produto na estratégia do PAI, o sr. Alan esclareceu o que consta no PAI 2025, item 6.5, pág. 16 – “Dada a estrutura necessária, a partir das orientações reguadas pela Portaria 1.467/2022, somadas às condições de Cenário Econômico, com taxa de juros elevada, o Comitê não vê como oportuno a aplicação nesse segmento, por ora. Observa-se que a relação custo/benefício inviabiliza, nesse momento, esse tipo de aplicação, lembrando que no mercado financeiro os fundos indexados ao CDI, no segmento de Renda Fixa, devem apresentar retorno acima da meta atuarial no próximo exercício, já considerando a inflação projetada para 2025. A Amazonprev poderá realizar aplicações nesse segmento após Parecer favorável dos Conselhos Fiscal e de Administração, com base em estudo técnico que comprove melhor relação de custo



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

benefício e cumprindo todas as orientações emanadas da SPPS”, seguindo exatamente às orientações da legislação vigente, e que se a Política 2024 previa essa modalidade de investimento, os estudos que embasaram tal decisão devem estar anexados ao processo e devem ser atualizados. Nesse caso, o Comitê sugere à diretoria: 1. Que seja encaminhado ofício às instituições financeiras credenciadas à Amazonprev para a realização de crédito consignado em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV, para fins de levantamento de taxa de juros aplicada por essas instituições; 2. Que seja definida a melhor forma de contratação do serviço de operacionalização de empréstimos consignados uma vez que o foi realizado Termo Aditivo ao contato da Agenda Assessoria para a prestação do serviço em 2024; 3. Estudo com definição do perfil dos servidores, aposentados e pensionistas, a partir das características biométricas, funcionais e remuneratórias e a natureza dos benefícios; 4. Estudo atuarial para estimar as perdas causadas em função da probabilidade de ocorrência de eventos de desvinculação ao RPPS, e que limitem a probabilidade de perdas máximas e estar embasados em hipóteses de taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, de rotatividade e outras situações de decremento aderentes às características da massa de servidores, aposentados e pensionistas do regime; 5. Estudo de viabilidade econômica, de forma a garantir que os encargos financeiros das operações de empréstimos consignados mantenham o equilíbrio econômico-financeiro da carteira com retorno superior à meta atuarial, porém, sem aumentar a sobrecarga dos rendimentos do segurado. Demais critérios poderão ser acrescidos à proposta a Política visando garantias da correta aplicação no segmento, bem como aumentar o embasamento técnico para decisão dos diretores e conselhos. Além, desse tema, também foi discutida a possibilidade de alteração da estratégia de alocação com a definição de estratégia alvo para fundos imobiliários, uma vez que o Comitê e Diretoria vem recebendo instituições financeiras com sugestão de ativos nesse segmento com características diferentes daqueles já conhecidos pelo mercado financeiro, gerando oportunidades de investimentos com retorno bem acima da meta atuarial no médio e longo prazo, período em que a taxa Selic poderá ter retornado a patamares próximo de 10% a.a. Uma das propostas trata de melhor rentabilizar os imóveis atualmente locados à SEAS e UEA, com proposta trazida pela gestora Graphen, onde a área ocupada por esses órgãos pode ser gerida por um fundo imobiliário exclusivo, elevando o valor venal do imóvel e gerando rentabilidade mensal para o ativo bem acima dos ganhos atuais. Caso o projeto avance junto a Diretoria, Conselhos e Governo do Estado, é possível alinhar a estratégia de alocação proposta



ATA DA 225ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 16 DE JULHO DE 2025.

inicialmente, prevendo valor mínimo para esse segmento. Os membros entendem da relevância dos assuntos, devendo apresentar evolução sobre análise na próxima reunião.

ENCERRAMENTO. O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 15/08/2025, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Arnaldo Reis
Membro

(Assinado Digitalmente)
Marcos Roberto
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Novo
Membro

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Ary Renato Vasconcelos
Membro





Processo: 2025.A.05412

Data: 13/08/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 225ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 16 de julho de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados consolidados da AMAZONPREV/FPREV Consolidado, rentabilidade no mês de junho/2025 foi de 0,7183%, no ano está em 7,6952% e a rentabilidade acumulada em 12 meses está em 11,8136%, frente a uma meta atuarial de 10,9558% no mesmo período. Nos últimos 12 (doze) meses, a Rentabilidade da Carteira da Amazonprev registrou variação de 11,8136%, o que representa R\$ 1.055.892.746,42 (um bilhão, cinquenta e cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos), cerca de R\$ 76 milhões acima da meta atuarial no mesmo período. O COMIV registra, ainda, que o volume de recursos no segmento de Renda Fixa já representa 80% da Carteira da Amazonprev, motivo pelo qual a performance da Carteira está positiva ao longo, haja vista o patamar alto da Taxa Selic, hoje em 15% a.a. **Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos**, o COMIV destaca que, em junho/25, o cenário de mercado foi uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias. A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos. Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho. O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma



postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo. Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA. Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda.

No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade. No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual. A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br —indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando, o



compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.07.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,35% a.a., continuando acima da taxa máxima préfixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,06%.

Em relação ao subitem 2.2 Ativos em Desenquadramento, o COMIV registra a existência de Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo mantidos em carteira para análise da melhor estratégia para reenquadramento dos mesmos. Os ativos desenquadrados são: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA.

Quanto ao item 2 da Ata COMIV, a DIRAF toma conhecimento dos registros apontados e determina que o COMIV permaneça vigilante ao comportamento da carteira frente ao cenário de mercado, de forma a buscar o aumento da rentabilidade frente à meta atuarial e, principalmente, proteger o patrimônio financeiro dos segurados da Amazonprev, reduzindo, quando for conveniente e oportuno, a exposição em renda variável de modo a reduzir a volatilidade da carteira como um todo.

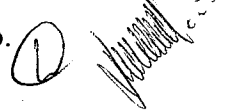
2. Em relação às ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

O COMIV registra que o Relatório FOCUS, de 11/07/25, apresentou uma expectativa menor para a inflação em 2025, de 5,17%, e taxa Selic de 15,00% ao final do exercício, mantendo projeção do PIB em 2,23%. Ainda, os riscos fiscais se mantêm em alta, dado que já foi demonstrada a intenção do Governo em manter o aumento de arrecadação para fazer frente ao aumento de gastos públicos. Com isso, e por entender



que é adequado manter os recursos em fundos indexados ao CDI, uma vez que a taxa Selic já está em 15% o **Comitê sugere: “3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (10.783.480/0001-68) e Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45).” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“b) Recursos Atuais:** Resgatar o valor de R\$ 150 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV, enfatizando a necessidade de manter uma distribuição saudável de recursos entre Instituições Financeira que apresentem produtos semelhantes; **“3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium.” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4.TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS: ” O COMIV registrou, nesse item, a posição da carteira em 30/06/2025, com base em Relatório de Investimentos, considerando todas as aplicações e disponibilidades, o total de R\$ 10,309 bilhões. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao “Item 5.ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro. 



Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS: O Comitê analisou os dados do fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03). Trata-se de fundo com gestão ativa, cuja estratégia principal é obter ganhos sobre o CDI, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. Com base nas apresentações, o fundo acumula ganho sobre o CDI em 124% no ano, e em 12 (doze) meses valoriza 113,10% acima do CDI. ” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: ”

7.1. Relatório de Risco da Carteira: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.

7.3 FUNDO XP TREND PÓS FIXADO. Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “11. CARTEIRA DE IMOVEIS. ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **DETERMINAR** que o COMIV, em conjunto com as demais unidades (GERAF/GETEC e GEJUR), se for o caso, iniciem processo administrativo evidenciando sugestões e/ou tratativas para melhorar a rentabilidade da carteira imobiliária desta Amazonprev;

Em relação ao item “12. ANÁLISE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS. ”

Neste item, o COMIV, após discussão sobre a revisão da Política de Investimentos, para alteração de limites para modalidade de crédito consignado e fundo imobiliário para



sugeriu: “1). *Que seja encaminhado ofício às instituições financeiras credenciadas à Amazonprev para a realização de crédito consignado em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV, para fins de levantamento de taxa de juros aplicada por essas instituições*; 2. *Que seja definida a melhor forma de contratação do serviço de operacionalização de empréstimos consignados uma vez que o foi realizado Termo Aditivo ao contato da Agenda Assessoria para a prestação do serviço em 2024*; 3. *Estudo com definição do perfil dos servidores, aposentados e pensionistas, a partir das características biométricas, funcionais e remuneratórias e a natureza dos benefícios*; 4. *Estudo atuarial para estimar as perdas causadas em função da probabilidade de ocorrência de eventos de desvinculação ao RPPS, e que limitem a probabilidade de perdas máximas e estar embasados em hipóteses de taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, de rotatividade e outras situações de decremento aderentes às características da massa de servidores, aposentados e pensionistas do regime*; 5. *Estudo de viabilidade econômica, de forma a garantir que os encargos financeiros das operações de empréstimos consignados mantenham o equilíbrio econômico-financeiro da carteira com retorno superior à meta atuarial, porém, sem aumentar a sobrecarga dos rendimentos do segurado*”. **Deliberação:** ACOLHER as sugestões apresentadas pelo COMIV, quanto aos itens 1, 3, 4 e 5, devendo-se considerar que, na atual Política de Investimentos, não está permitida a aplicação na modalidade de empréstimos consignados, para o qual torna-se necessária a exposição de motivos pelo COMIV, e subsequente apreciação e aprovação do Conselho de Administração – CONAD. Ainda em relação aos itens 3, 4 e 5, ressaltar que a competência para realizar tais estudos é do atuário e, portanto, o mesmo deve ser consultado o quanto antes possível. Quanto à sugestão 2, neste momento, a Diretoria resolve não se manifestar, haja vista que o item, salvo melhor juízo, não está claro, posto que sugere “definir a melhor forma de contratação de empresa para operacionalização do consignado” e, ao tempo que registra já ter havido contratação da empresa Agenda Assessoria em 2024. Sendo assim, verifica-se a importância de consulta à gerência jurídica atual sobre a contratação efetivada em 2024, o que deve ser feito imediatamente pela GERAJ. Além dessas questões, há de se considerar. Quanto à proposta de rentabilização dos imóveis UEA/SEAS trazido pela empresa GRAPHEN



determina-se que o COMIV adote todas as salvaguardas necessárias à devida instrução processual legal, a partir do processo de escolha da empresa, devendo considerar também os ritos administrativos/legais subsequentes, devidamente fundamentados em processo administrativo próprio. Em ambos os casos, o COMIV deverá observar aos princípios que gerem a boa conduta do gestor público como legalidade, conveniência e oportunidade, motivação, transparência, economicidade, segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, dentre outros, observando irrestritamente aos ditames da Resolução 4963/2021 e demais legislações pertinentes.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata n.º.225-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti
Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas

Francisco Evilázio Pereira
Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas.



Processo: 2025.A.05412

Data: 13/08/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 225ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 16 de julho de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados consolidados da AMAZONPREV/FPREV Consolidado, rentabilidade no mês de junho/2025 foi de 0,7183%, no ano está em 7,6952% e a rentabilidade acumulada em 12 meses está em 11,8136%, frente a uma meta atuarial de 10,9558% no mesmo período. Nos últimos 12 (doze) meses, a Rentabilidade da Carteira da Amazonprev registrou variação de 11,8136%, o que representa R\$ 1.055.892.746,42 (um bilhão, cinquenta e cinco milhões, oitocentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos), cerca de R\$ 76 milhões acima da meta atuarial no mesmo período. O COMIV registra, ainda, que o volume de recursos no segmento de Renda Fixa já representa 80% da Carteira da Amazonprev, motivo pelo qual a performance da Carteira está positiva ao longo, haja vista o patamar alto da Taxa Selic, hoje em 15% a.a. **Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos**, o COMIV destaca que, em junho/25, o cenário de mercado foi uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias. A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos. Nos EUA, os dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho. O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma



postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo. Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA. Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda.

No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade. No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual. A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br —indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação. O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando, o



compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.07.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,35% a.a., continuando acima da taxa máxima préfixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,06%.

Em relação ao subitem 2.2 Ativos em Desenquadramento, o COMIV registra a existência de Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo mantidos em carteira para análise da melhor estratégia para reenquadramento dos mesmos. Os ativos desenquadrados são: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA.

Quanto ao item 2 da Ata COMIV, a DIRAF toma conhecimento dos registros apontados e determina que o COMIV permaneça vigilante ao comportamento da carteira frente ao cenário de mercado, de forma a buscar o aumento da rentabilidade frente à meta atuarial e, principalmente, proteger o patrimônio financeiro dos segurados da Amazonprev, reduzindo, quando for conveniente e oportuno, a exposição em renda variável de modo a reduzir a volatilidade da carteira como um todo.

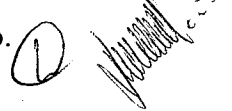
2. Em relação às ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:

O COMIV registra que o Relatório FOCUS, de 11/07/25, apresentou uma expectativa menor para a inflação em 2025, de 5,17%, e taxa Selic de 15,00% ao final do exercício, mantendo projeção do PIB em 2,23%. Ainda, os riscos fiscais se mantêm em alta, dado que já foi demonstrada a intenção do Governo em manter o aumento de arrecadação para fazer frente ao aumento de gastos públicos. Com isso, e por entender



que é adequado manter os recursos em fundos indexados ao CDI, uma vez que a taxa Selic já está em 15% o **Comitê sugere: “3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (10.783.480/0001-68) e Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45).” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“b) Recursos Atuais:** Resgatar o valor de R\$ 150 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV, enfatizando a necessidade de manter uma distribuição saudável de recursos entre Instituições Financeira que apresentem produtos semelhantes; **“3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium.” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4.TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS: ” O COMIV registrou, nesse item, a posição da carteira em 30/06/2025, com base em Relatório de Investimentos, considerando todas as aplicações e disponibilidades, o total de R\$ 10,309 bilhões. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao “Item 5.ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro. 



Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS: O Comitê analisou os dados do fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03). Trata-se de fundo com gestão ativa, cuja estratégia principal é obter ganhos sobre o CDI, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. Com base nas apresentações, o fundo acumula ganho sobre o CDI em 124% no ano, e em 12 (doze) meses valoriza 113,10% acima do CDI. ” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: ”

7.1. Relatório de Risco da Carteira: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro.

7.3 FUNDO XP TREND PÓS FIXADO. Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: ACOMPANHAR a sugestão do COMIV;

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “11. CARTEIRA DE IMOVEIS. ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **DETERMINAR** que o COMIV, em conjunto com as demais unidades (GERAF/GETEC e GEJUR), se for o caso, iniciem processo administrativo evidenciando sugestões e/ou tratativas para melhorar a rentabilidade da carteira imobiliária desta Amazonprev;

Em relação ao item “12. ANÁLISE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS. ”

Neste item, o COMIV, após discussão sobre a revisão da Política de Investimentos, para alteração de limites para modalidade de crédito consignado e fundo imobiliário para



sugeriu: “1). *Que seja encaminhado ofício às instituições financeiras credenciadas à Amazonprev para a realização de crédito consignado em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FPREV, para fins de levantamento de taxa de juros aplicada por essas instituições*; 2. *Que seja definida a melhor forma de contratação do serviço de operacionalização de empréstimos consignados uma vez que o foi realizado Termo Aditivo ao contato da Agenda Assessoria para a prestação do serviço em 2024*; 3. *Estudo com definição do perfil dos servidores, aposentados e pensionistas, a partir das características biométricas, funcionais e remuneratórias e a natureza dos benefícios*; 4. *Estudo atuarial para estimar as perdas causadas em função da probabilidade de ocorrência de eventos de desvinculação ao RPPS, e que limitem a probabilidade de perdas máximas e estar embasados em hipóteses de taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, de rotatividade e outras situações de decremento aderentes às características da massa de servidores, aposentados e pensionistas do regime*; 5. *Estudo de viabilidade econômica, de forma a garantir que os encargos financeiros das operações de empréstimos consignados mantenham o equilíbrio econômico-financeiro da carteira com retorno superior à meta atuarial, porém, sem aumentar a sobrecarga dos rendimentos do segurado*”. **Deliberação:** ACOLHER as sugestões apresentadas pelo COMIV, quanto aos itens 1, 3, 4 e 5, devendo-se considerar que, na atual Política de Investimentos, não está permitida a aplicação na modalidade de empréstimos consignados, para o qual torna-se necessária a exposição de motivos pelo COMIV, e subsequente apreciação e aprovação do Conselho de Administração – CONAD. Ainda em relação aos itens 3, 4 e 5, ressaltar que a competência para realizar tais estudos é do atuário e, portanto, o mesmo deve ser consultado o quanto antes possível. Quanto à sugestão 2, neste momento, a Diretoria resolve não se manifestar, haja vista que o item, salvo melhor juízo, não está claro, posto que sugere “definir a melhor forma de contratação de empresa para operacionalização do consignado” e, ao tempo que registra já ter havido contratação da empresa Agenda Assessoria em 2024. Sendo assim, verifica-se a importância de consulta à gerência jurídica atual sobre a contratação efetivada em 2024, o que deve ser feito imediatamente pela GERAJ. Além dessas questões, há de se considerar. Quanto à proposta de rentabilização dos imóveis UEA/SEAS trazido pela empresa GRAPHEN



determina-se que o COMIV adote todas as salvaguardas necessárias à devida instrução processual legal, a partir do processo de escolha da empresa, devendo considerar também os ritos administrativos/legais subsequentes, devidamente fundamentados em processo administrativo próprio. Em ambos os casos, o COMIV deverá observar aos princípios que gerem a boa conduta do gestor público como legalidade, conveniência e oportunidade, motivação, transparência, economicidade, segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, dentre outros, observando irrestritamente aos ditames da Resolução 4963/2021 e demais legislações pertinentes.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata n.º.225-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti
Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas

Francisco Evilázio Pereira
Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas.